

do Ouiz de Sta. Rosa; Foram entregues a Comissão de Aterramento os processos de números 3031/71, 3406/71, 2699/69 e a Mensagem nº 55/71, que trata da implantação do Núcleo Urbano do Município, na localidade denominada "Bragança". Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra no pequeno Expediente para quem quizesse fazer uso para explicações pessoais, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra e dado o silêncio do Plenário o Sr. Presidente encerrou a Sessão, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada, sera assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 8 de Outubro de 1971, -
As 15.00 horas.

Aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Vereador Manoel José de Carvalho - Vice-Presidente da Casa, face a ausência do Sr. Presidente

que por motivo de força maior não pode presidir. Autorizou o Sr. Presidente ao 1º Secretário a proceder a chamada dos Vereadores Presentes que assim responderam: Arolde Henezes Pereira, Alair Francisco Corrêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Arolde Francisco, Antonio Corrêa de Souza Bernardino de Hello Viana, Geraldo Vasconcellos Galvães, Graçooan Firmenta, Manoel José de Carvalho e Walter de Souza Seixeira. Havendo o número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos autorizando ao Sr. Secretário a fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida a votos e não havendo nenhum esclarecimento a ser feito por parte dos Srs. Vereadores, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente autorizou a leitura do Expediente, que consta do seguinte: Consulta dos Poderes Executivo e Legislativo de Girai, para festejos da emancipação política Administrativa do Município; Moção de Aplauso de autoria do Vereador Arolde Henezes Pereira; Requerimento e Indicação de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho; Indicação e Solicitação de autoria do Vereador Antonio Carlos Trindade; Indicação de autoria do Vereador Bernardino de Hello Viana. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente, concedeu a palavra

ao 1º Cradador inscrito Vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, que iniciou tecendo comentários a respeito da instalação da Tex Lagos; a seguir seu artigo publicado no Jornal do Brasil, que fala sobre Caçassoês. Deu ainda artigos do Diário de Notícias e memorandos dizendo o seguinte: Declaro através deste que recebi por empréstimo 2 pneus de Sr. Romeu, juntamente com rodas, para o Sr. Eduardo, recebi pelo guarda-cavalo dos Santos. Logo a seguir falou do empréstimo da máquina a determinada firma empreiteira. Denunciou memorando do Chefe da Divisão de Obras; outro memorando encaminhando materialista para teste em máquinas fabricadas, denunciou o deslocamento de Caminhão da Prefeitura Municipal para atender firmas empreiteiras, que teriam por obrigação proceder todo o transporte necessário para a conclusão das obras. Diário zando criticou os Vereadores Graça e Dimonta e Pedro Henezes. Com a palavra o Vereador Bernardino de Mello Vianna, que de início solicitou o envio de ofício a Rádio Cabo Frio, pois tem acontecido a saída do Sr. quando ele fala ao fado do 4º Distrito. Continuando falou que enquanto o Sr. Prefeito demittia vigias, as casas comerciais estavam sendo atacadas por assaltantes altas horas da noite. Criticou a Administração do Preal do Cabo, pelas demissões ocorridas recentemente. Diário, leitura da Tribuna do acôrdo

assinado pelo Prefeito com o Vice-Prefeito para atender as necessidades do Juizal do Cabo. Finalizando falou do descontentamento que sentia com a situação atual e comunicou ao Sr. Presidente e demais colegas que naquele momento se retirava do recinto. Com a palavra o vereador Graça Diniz, que de início falou da bondade que sentia do presidente da Casa Sr. Wilmar Montenegro, seguiu falou das demissões ocorridas, dizendo que a Prefeitura estava com 600 empregados diaristas que foram criminosamente admitidos pelo Prefeito Hermes Barcellos, — empregados estes que foram admitidos sabendo que seriam tão logo tornasse fosse o novo Prefeito eleito. A seguir fez elogios ao Administrador do Juizal do Cabo, Sr. Antonio Carreira de Souza, defendendo-o com todo empenho. Falou a seguir do pedido de retirada do Ante-Projecto solicitado pelo vereador Geraldo Varconcellos Cavares, que pedia o Título de Cidadania Cabofriense às Exas. Defensoria Pública e Promotoria Pública de Cabo Frio. Solicitou que fosse feito ofício ao Jornal Diário de Notícias, depois de ouvido o Plenário, denunciando o correspondente daquele jornal em Cabo Frio. Finalizando pediu que constasse em ata o grandioso trabalho que vem o Setor de Educação do Município, pela publicação do Boletim Pedagógico. Com a palavra o vereador Antonio Carreira de Souza, que falou de dever de cada vereador quando ocupasse a tri-

buna, continuando disse do desejo dos Po-
 deres Executivo e Legislativo para solu-
 çionar o problema de água em furação
 dos Buzios. Finalizando falou da constru-
 ção de um Hotel por parte da O. Umiter, na
 altura do Cido. Elogiou a Administração
 atual e fez agradecimentos. Com a palavra
 o Vereador Antonio Carlos de Carvalho-
 Trindade, que fala de início do assalto a
 um contribuinte desta Prefeitura, pedindo
 que a Guarda cilhasse com carinho para o
 Setor de Segurança. Criticou o Vereador que
 pediu Moção de Aplauso para o Deputado-
 Claudio Hoacyr. Falou da sua Sindicacão -
 com referência a Verlagos. Voltou a criticar
 o Sr. Prefeito pela compra do Caminhão de
 marca "Diamant" de fabricação do ano de
 1953. Solicitou todo o empenho do Poder Executi-
 vo na implantação da Verlagos, pois a
 seu ver, depende tão somente do Chefe do Poder
 Executivo. Fez severas críticas aos Adresso-
 res do Sr. Prefeito. Falou das suas indicações
 com respeito a concorrências para compra
 de material, e construção de obras por au-
 xilietarias nesta cidade. Finalizou dizendo;
 desta hora não existe câeres partidárias,
 mas sim, como cabofriense, vamos trazer
 a Faculdade de para Cabo Frio. Com a pala-
 vra o Vereador Plair Francisco Carreira que
 de início concedeu dez (10) minutos de seu
 tempo ao Poder do Prefeito Sr. Vereador José
 dos Reis Pereira. Comentou que o Vereador
 Antonio Carlos Trindade, tivesse se pronun-

ciado favorável a Faculdade, uma vez que o referido Vereador dá sempre contra a instalação da mesma em Cabotrio agradecimento ao Excmo. Sr. Ministro Máximo de Azevedo pelo pronto atendimento a sua indicação referente a continuidade das obras do Serto do Sômo. Com a palavra o Vereador Walter de Bessa Vieira, que solidarizou-se com o Vereador Drapozan Timentes, pela sua indicação denominada Estrada Deodoro Aguiar, a lotia da qual liga Gamboa-Egiva, Juriti-Primação dos Bezios. A seguir falou da falta de energia em diversos setores de Cabotrio. falou da tristeza que lhe causou as palavras de determinado Vereador, quando falou que está próximo uma intervenção Federal em nosso Município. Criticou o Vereador Antonio Carlos por brincar com coisas sérias como é a Serlagos. Finalizou do pedido que os Vereadores respeitem os interesses do povo Cabotriense. Com a palavra o Vereador Prádo Mendes Teixeira, que inicialmente relembrou o voto de desconfiança ao Vereador Manoel José de Carvalho, quando a frente dos trabalhos desta Câmara Legislativa. A seguir teve comentários a respeito de sua indicação, solicitando uma Moção de Aplauso ao ilustre Deputado do M. D. B. Sr. Claudio Moacyr. falou da falta de sabedoria dos Vereadores daрена nesta Casa, e das ameaças que vem sofrendo o Vereador Hairtonia no seu emprego, quando foi solicitado

por Vereador da fuma a sua transfeência
 para outro Município. Não havendo mais or-
 dades inscritos o Sr. Presidente determinou
 a Ordem do Dia, que constou do encami-
 nhamento e aprovação das seguintes ma-
 térias: Foi posta em discussão a Indica-
 ção de autoria do Vereador Bernardino
 de Hello Siana. Usando da palavra em
 questão de ordem o Vereador Divaldo Mene-
 zes Teixeira, que esclareceu os motivos pe-
 los quais constava na referida indica-
 ção sua assinatura e de seus colegas, dicen-
 do da confiança que depositam em seus pa-
 res de Bancada, e que, por isto, haviam
 assinado sem tomarem conhecimento do
 teor da matéria; solicitando questão de or-
 dem usou da palavra o Vereador Antonio
 Carlos Trindade, que discordou do esclare-
 cimento feito pelo Vider Divaldo Menezes,
 dizendo que era inacreditável que um Vere-
 ador sem sua vivacidade e de toda Bancada
 do H. D. B. houvesse assinado um documen-
 to cu seja esta indicação sem ter conhe-
 cimento do assunto; a seguir o Sr. Presiden-
 te colocou em votação a referida Indicação, -
 tendo se colocado de pé, toda a Bancada do
 H. D. B. para contagem de votos contra, per-
 manecendo apenas favorável 3 votos contra
 5; em questão de ordem o Vereador Antonio
 Carlos Trindade usou da palavra esclarecen-
 do a Presidência que a matéria já estava a-
 provada, pois constava na mesma pete-
 (7) Assinaturas favoráveis; pedindo questão

de ordem os Vereadores Trajano Pimenta e Arnoldo Meneses, esclareceram a residência de que não se considerava uma matéria aprovada apenas pelas assinaturas constantes na mesma, pois muitas vezes um Vereador assina uma Indicação ou outra matéria qualquer e depois vota contra, como estava acontecendo com a matéria em votação, que os (3) três Vereadores do M.D.B. que assinaram favorável, estavam votando contra; logo após entendeu o Sr. Presidente que a matéria estava aprovada mediante as assinaturas constantes na mesma. Usou da palavra o líder da Bancada do M.D.B. Vereador Arnoldo Meneses, que comunicou ao Sr. Presidente a retirada da Bancada, uma vez que os trabalhos não estavam sendo bem presididos, e que não era mais necessária a presença dos mesmos para aprovação das matérias. Após a retirada da Bancada do M.D.B. constatada a falta de número para deliberar e dado o silêncio no Plenário, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o próximo dia 15, sexta-feira às 15.00 horas e para constar mandou que se lavrasse o presente Ato, que depois de lida e submetida a votos, aprovada, será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Atestado em Curitiba, 15 de Maio de 1964.
 O Presidente da Câmara Municipal
 Antônio Carlos de Souza